

teoria e história da PRESERVAÇÃO DA ARQUITETURA _____ 2018.1

04 horas/semana – 80 horas/semestre

Arquitetura e Urbanismo

Profª. Maria Eliana Jubé Ribeiro – Lana

EMENTA _

Estudos da teoria, história e prática da preservação, conservação, restauração de edifícios e reabilitação e revitalização de conjuntos históricos.

OBJETIVO GERAL _

- Conhecer as teorias, as possibilidades técnicas, as orientações internacionais e a legislação brasileira para a proteção do patrimônio arquitetônico, urbanístico e paisagístico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS _

- Habilitar o aluno a analisar intervenções em edificações e sítios de importância artística e histórica.
- Dar suporte crítico para a atuação do profissional arquiteto e urbanista ao intervir em monumentos e conjuntos históricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO _ temas principais

- Introdução histórico-teórica acerca de monumentos, patrimônio, preservação e revitalização.
- Práticas projetuais adotadas na preservação, conservação, valorização, restauro, reabilitação e reutilização de edificações, conjuntos e cidades (embasadas na evolução das teorias acerca de intervenções em sítios históricos).
- Teóricos do Restauro (Villet-le-Duc, Ruskin, Boito, Riegl, Brandi, Solà-Morales e Francisco De Gracia).
- Cartas Patrimoniais (Atenas 1931, Veneza, Quito, Restauro, Amsterdã e Nairóbi).
- Decreto-lei Nº 25, de 1937, para proteção do patrimônio brasileiro.
- Análise de projetos de restauro e revitalização de edifícios e conjuntos históricos produzidos no mundo e no Brasil, enfatizando posturas de baixa agressividade em relação à preexistência.

METODOLOGIA _

A disciplina será composta das seguintes etapas:

- 1. Teorias da Restauração | Conservação | Intervenção em Arquitetura**
 - Conceitos fundamentais.
 - Principais teóricos sobre o tema (Villet-le-Duc, Ruskin, Boito, Riegl, Brandi e Solà-Morales).
 - Prova escrita individual.
- 2. Análise de edifício com descaracterizações severas**
 - Trabalho em equipe.

- Levantamento plani-altimétrico de um edifício de importância para a história da arquitetura de Goiás, acompanhado de mapa de danos esquemático e memorial descritivo sobre as alterações descaracterizadoras identificadas.
- 3. Recomendações internacionais e legislação brasileira para proteção da arquitetura**
- Análise das principais Cartas Patrimoniais (Atenas 1931, Veneza, Quito, Restauo, Amsterdã e Nairóbi).
 - Decreto-lei nº 25, de 1937.
 - Código de Obras e Edificações de Pirenópolis.
 - Prova escrita individual.
- 4. Análise a respeito da terceira parte do livro “Construir em lo Construido”, de Francisco De Gracia**
- Subsídio teórico para a segunda parte do Trabalho em Equipe
 - Prova escrita individual
- 5. Proposta de Restauo para o edifício analisado na Etapa 2**
- Trabalho em equipe.
 - Definição, com desenhos arquitetônicos e memorial descritivo, a respeito da remoção ou preservação das intervenções sofridas pelo edifício ao longo do tempo, indicando novo uso a partir de um partido arquitetônico.

Os conteúdos apresentados almejam a interação entre teoria e prática, transformando o referencial teórico em instrumento para a intervenção sobre as preexistências. A participação dos alunos durante as aulas também busca oferecer espaço para debates, leituras, discussões e estudos dirigidos, a fim de que possam vislumbrar as possibilidades de pesquisa referentes ao tema.

As aulas serão expositivas em sua maioria, utilizando o espaço da sala de aula para a apresentação da teoria e debates. Paralelamente, os alunos desenvolverão trabalhos práticos fora da sala de aula, com a finalidade de aproximação com a realidade. Desse modo, o conteúdo teórico será avaliado duplamente: de forma pura, através de provas, e de forma aplicada, na execução dos trabalhos.

AVALIAÇÃO_

- **Participação:** Assiduidade, empenho, iniciativa, organização, responsabilidade.
- **Conteúdo:** apreensão e crítica em relação à teoria, calcadas na bibliografia recomendada.

AED

Especulações gráficas sobre possibilidades de intervenção no edifício alvo do trabalho N2a a partir da terceira parte do livro “Construir em lo Construido”, de Francisco De Gracia. O trabalho gráfico deve vir acompanhado de justificativas teóricas vinculadas ao livro em estudo.

Nota N1

- prova escrita individual sobre teóricos do restauro (50% da N1)
- trabalho em equipe, que consistirá em análise e desenho de um edifício descaracterizado, bem como mapeamento de danos existentes e memorial histórico (50% da N1).

Nota N2

- prova escrita individual sobre Cartas Patrimoniais, legislação brasileira para proteção do patrimônio e análises do livro “Construir em lo Construido” (40% da N2)
- trabalho em equipe, que consistirá em Proposta de Restauro e Partido de Intervenção para o edifício analisado na Etapa 2 (50% da N2)
- Avaliação Interdisciplinar (10% da N2)

NOTA FINAL= [N1 x 0,4] + [N2 x 0,6] = NF (Nota Final)

Segundo normas da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, será aprovado o aluno que obtiver Nota Final igual ou superior a 6,0 (seis pontos) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento). Nesta disciplina, com carga horária total de 80 horas, sendo 72 horas de sala de aula e 08 horas de Atividades Externas da Disciplina (AED), o aluno deve ter presença de no mínimo 60 horas (Exemplo: 26 dias de aula + 8 horas de AED).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA_

- BRAGA, Márcia (org.). **Conservação e restauro: arquitetura**. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 2003.
- CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade:UNESP, 2001.
- COELHO, Gustavo Neiva; VALVA, Milena D’Ayala. **Patrimônio cultural edificado**. Goiânia: UCG, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR_

- BOITO, Camillo. **Os restauradores**. São Paulo: Atelier, 2002.
- BRANDI, Cesare. **Teoria da restauração**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2004. (Coleção Artes & Ofícios)
- MOTTA, Lia e SILVA, Maria Beatriz Resende. **Inventário de identificação**. Rio de Janeiro: IPHAN, 1998.
- RIEGL, Alois. **O culto moderno dos monumentos: sua essência e sua gênese**. Goiânia: UCG, 2006
- VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. **Restauração**. São Paulo: Atelier Editorial, 2000.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA_

- CURY, Isabelle (org.). **Cartas Patrimoniais**. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000.
- DE GRACIA, Francisco. **Construir en lo Construido: la arquitectura como modificación**. Madrid: Nerea, 1992.
- IPHAN. **Cartas Patrimoniais**. Brasília: IPHAN, 1995.
- LEMOS, Carlos A. C. **O que é Patrimônio Histórico**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

RUBIÓ, Ignasi de Solà-Morales. **Do contraste à analogia: novos desdobramentos do conceito de intervenção arquitetônica.** In: NESBITT, Kate. *Uma nova agenda para a arquitetura.* São Paulo: Cosac Naify, 2006.

RUSKIN, John. **A lâmpada da memória.** São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.

FEVEREIRO – 10 horas		
06	Apresentação da disciplina e entrega do Plano de Ensino	2
17	Visita guiada à área de trabalho	2
20	Lançamento de trabalho em Equipe – N1a	2
24	Aula expositiva: Viollet-le-Duc	2
27	Aula expositiva: John Ruskin	2
MARÇO – 18 horas		
03	Aula expositiva: Camillo Boito	2
06	Aula expositiva Alöis Riegl	2
10	Orientação Coletiva N1a – levantamento e fichas cadastrais	2
13	Aula Magna – CAU/GO – PATRIMÔNIO	2
17	Aula expositiva: Cesare Brandi	2
20	Aula expositiva: Ignasi de Solà-Morales	2
24	Revisão para a prova referente à N1b	2
27	Prova escrita individual (N1b)	2
ABRIL – 14 horas		
03	Orientação Coletiva N1a – memorial de defesa do tombamento	2
07	Orientação Coletiva N1a – memorial de defesa do tombamento	2
10	Entrega do Trabalho em Equipe (N1a) e Lançamento N2a	2
14	Devolução das provas referentes à N1b, com comentários	2
17	Aula expositiva: Carta de Atenas de 1931 e Carta de Veneza	2
24	Aula expositiva: Cartas de Quito, do Restauro, de Amsterdã e de Nairóbi	2
28	Aula expositiva: Decreto-lei Nº 25 e legislação de Pirenópolis (GO)	2
MAIO – 16 horas		
05	Lançamento AED e Introdução ao livro “Construir em lo Construido”	2
08	Aula expositiva: os níveis de intervenção	2
12	Aula expositiva: os padrões de atuação – parte 1/2	2
15	Aula expositiva: os padrões de atuação – parte 1/2	2
19	Orientação Coletiva N2a	2
22	Aula expositiva: atitudes frente ao contexto – parte 1/2	2
26	V Jornada da Cidadania	2
29	Aula expositiva: atitudes frente ao contexto – parte 1/2	2
JUNHO – 14 horas		
05	Entrega AED e revisão para a prova referente à N2b	2+8
09	Prova escrita individual (N2b)	2
12	Orientação Coletiva N2a	2
16	Apresentação dos trabalhos referentes à N2a	2
19	Apresentação dos trabalhos referentes à N2a	2
18-20	Banca de TC2 - Relatório	2
23	Devolução dos trabalhos referentes à N2a, com comentários	2
26	Divulgação de Notas e Resultados	2
Carga Horária em Sala de Aula		72
Atividade Externa da Disciplina		8
Carga Horária TOTAL		80